



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 7^ª Audiência Pública (Apresentação das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de**
2 **2024) da 4^ª Sessão Legislativa da 52^ª Legislatura da Câmara Municipal de Macaé,**
3 **Estado do Rio de Janeiro.** Aos 30 (trinta) dias do mês de setembro do ano de 2024 (dois
4 mil e vinte e quatro), em **AMBIENTE VIRTUAL**, às 10 (dez) horas, assumiu a Presidência
5 o Vereador Nilton César Pereira Moreira (Cesinha com Todo Gás). Autoridades
6 virtualmente presentes: Sr. Deroce Barcelos Alves, Subsecretário Municipal de Fazenda
7 e Edilson dos Santos Santanna, Controlador Geral do Município de Macaé. O Sr.
8 Presidente Vereador Nilton César Pereira Moreira (Cesinha) saudou todos e fez a leitura
9 do Edital de Convocação desta Audiência Pública: *"O Prefeito Municipal de Macaé, no
10 uso de suas atribuições legais com fulcro no Artigo 11, Inciso VIII, Artigo 40, Inciso III e
11 Artigo 104-G da Lei Orgânica de Macaé, em conformidade com o Artigo 9º, parágrafo
12 4º da Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, convoca a
13 população de Macaé para a realização de Audiência Pública para Apresentação das
14 Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2024, que será realizada no dia 30/09/2023 às 10
15 horas no plenário virtual da Câmara Municipal de Macaé"*. Após, o Presidente deu por
16 iniciada a Audiência Pública, franqueando a palavra aos representantes do Executivo
17 Municipal. Com a palavra, o Sr. Deroce Barcelos Alves, Subsecretário Municipal de
18 Fazenda, representando o titular da pasta, ou seja, o Sr. Carlos Wagner de Moraes que
19 está em férias, saudou todos e disse que esta é uma Audiência Pública em cumprimento
20 à Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu Artigo 9º,
21 Parágrafo 4º. Explicou que será apresentado o desempenho da Receita Pública
22 Municipal. Disse que falará os valores em números de milhares (*sic*) e exibiu o primeiro
23 slide com a Receita Realizada de R\$ 1.537.000.000,00 (um bilhão, quinhentos e trinta e
24 sete milhões de reais), havendo uma dedução do Fundeb no valor de R\$ 34.000.000,00
25 (trinta e quatro milhões de reais). Expôs que o Fundeb é valor formado pelo
26 recolhimento do PASEP, é uma alíquota líquida de 20% sobre os impostos estaduais
27 (ICMS, IPVA) e com impostos de competência da União que são transferidos à União
28 pelo Município e depois são retornados para os gastos vinculados com a educação.
29 Exibiu o segundo slide com a Receita Prevista no 2º Quadrimestre de 2024 no valor de
30 R\$ 1.369.000.000,00 (um bilhão, trezentos e sessenta e nove milhões de reais) e
31 Receitas Realizadas no valor de R\$ 1.537.000.000,00 (um bilhão, quinhentos e trinta e
32 sete milhões de reais). Falou que nos valores monetários foi um acréscimo de R\$
33 168.000.000,00 (cento e sessenta e oito milhões de reais), em percentual 12%. Exibiu o
34 terceiro slide que mostra a receita orçamentária estimada para o 2º Quadrimestre, com
35 a arrecadação realizada em todas as fontes de recurso e disse que o resultado apresenta
36 crescimento. Informou que no resultado da fonte de recursos próprios que foi de R\$



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

613.000.000,00 (seiscentos e treze milhões de reais), em sua composição destacou que 53,3% foi de ISS: R\$ 325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de reais) que é devido à arrecadação de ISS. Explicou que 19,73% que dá R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais) com ICMS. Portanto, esses dois impostos correspondem a 68,82% de recursos próprios que correspondem a 422 milhões. Comentou que no próximo *slide* estará discriminada a Receita do ISS e do ICMS. No *slide* 4, disse que estatisticamente é bom apresentar o desempenho do ano anterior comparado com o segundo quadrimestre de 2023, o resultado é crescimento em todas as fontes de receitas, sendo a Receita Própria 15%; Recursos de *Royalties* 5,2% e Receitas Vinculadas 15%, totalizando os 12%. Falou que no *slide* 5 estão as Receitas Próprias do município, apresentando Receita Estimada para o 2º Quadrimestre de 2024 das principais fontes de recursos próprios com arrecadação realizada no mesmo período. A maior parte do resultado foi de crescimento. O IPTU com involução de 7,5%, sendo que a princípio não há que ficar alerta, tendo em vista que no próximo *slide* o IPTU já realizou 83% da arrecadação prevista para 2024. Disse que faltam 4 meses para o encerramento e é recorrente que os contribuintes liquidem os impostos até dezembro de 2024; sendo assim, projete-se a realização da arrecadação do IPTU. No *slide* 6, explicou que é a Receita Prevista para o ano de cada fonte de recurso próprio do que é realizado até agosto. Comentou que havia dito no *slide* anterior que apesar da involução do IPTU de 7,5% no quadrimestre, no ano já cumpriu 83% e então o otimismo é que serão cumpridas todas as fontes, pois ainda há 4 meses de cumprimento, de arrecadação e disse que é projetado que o município terá excesso de arrecadação nessas rubricas. No *slide* 7, disse que está demonstrada a Receita orçamentária prevista para o exercício, comparando com a receita realizada no exercício. Comentou que os índices são promissores para que o município tenha um superávit no orçamento de 2024, visto que ainda haverá mais um quadrimestre a se cumprir. Ainda no *slide* 7, disse que se pode observar a Receita Própria do ano que era de R\$ 1.617.000.000,00 (um bilhão, seiscentos e dezessete milhões de reais) e já cumpriu 81%. Comentou que no *slide* há receita própria, recursos dos *royalties* e recursos vinculados, chegando ao final do orçamento previsto de R\$ 3.938.000.000,00 (três bilhões, novecentos e trinta e oito milhões de reais) em que já foram cumpridos 78,9%. Já no *slide* 8, exibiu gráfico importante para observar que ele visualiza a divisão da Receita Total realizada no 2º Quadrimestre; para melhor esclarecimento, explicou que o gráfico foi dividido em 3 categorias de gasto. A receita do RPPS (receitas que garantem o Fundo de Previdência que é a contribuição do servidor, contribuição do município e a receita patrimonial que é a aplicação desse recurso lá no Fundo); Outras Receitas Vinculadas são as receitas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

73 destinadas, vinculadas às despesas e citou o SUS, Fundeb, *royalties*, recursos do *royalties*
74 da educação e da saúde, salário educação, o recurso recebido pelo Fundo de Assistência
75 Social; são recursos que são recebidos externamente e que têm seus vínculos pagáveis;
76 e terceiro que são Receitas Disponíveis que de R\$ 1.537.000.000,00 (um bilhão,
77 quinhentos e trinta e sete milhões de reais), sendo que R\$ 971.000.000,00 (novecentos
78 e setenta e um milhões de reais) para custear a máquina pública: salários, precatórios,
79 repasse para a Câmara, termos de fomento, aluguéis, energia, telefonia, internet,
80 manutenção dos equipamentos públicos. Expôs que é importante falar desses R\$
81 971.000.000,00 (novecentos e setenta e um milhões de reais) porque 63% são recursos
82 próprios que correspondem aos R\$ 613.000.000,00 (Seiscentos e treze milhões de
83 reais); e 37%, quer dizer, R\$ 357.000.000,00 (trezentos e cinquenta e sete milhões de
84 reais) são dos *royalties*. Passando para o *slide* 9, explicou que o quadro apresenta o
85 desempenho do repasse dos *royalties* para o município e esses recursos são empregados
86 na despesa com investimento, manutenção da máquina pública, coleta de lixo,
87 transporte, saneamento, segurança, saúde, educação e assistência social. Informou que
88 nesses recursos o município monitora o repasse, mas não tem o controle. Falou que a
89 composição dessas *commodities* como está relacionada à variação cambial, volume,
90 produção de petróleo, preço do barril do petróleo, mercado nacional; estão sensíveis e
91 a qualquer momento uma oscilação reflete nas finanças públicas. Falou que é
92 importante visualizar esse quadro, o desempenho dos *royalties* no quadrimestre de
93 2024 com o quadrimestre de 2023 em que o aumento foi de 5,2%. Disse que o
94 desempenho dos *royalties* no 2º quadrimestre, se for comparar com o 2º quadrimestre
95 de 2022 pode-se observar uma queda de 20%, ou seja, R\$ 86.000.000,00 (oitenta e seis
96 milhões de reais). Então, recapitulando, houve uma arrecadação, comparando o 2º
97 quadrimestre 2024 com o 2º Quadrimestre de 2023, 5%, ou seja, R\$ 17.000.000,00
98 (dezessete milhões de reais). Retroagindo para 2022, houve uma perda de R\$
99 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), ou seja, R\$ 86.000.000,00 (oitenta e seis milhões
100 de reais) (*sic*). Se comparar o quadrimestre de 2023 com 2022, a perda é maior ainda:
101 23,5%, ou seja, R\$ 104.000.000,00 (cento e quatro milhões de reais). Portanto é preciso
102 ficar em sinal de alerta, zelosos e prudentes com os gastos e despesas de caráter
103 continuado, bem como as novas despesas. Ressaltou que ainda está em discussão
104 jurídica a aplicabilidade da lei nº 12.734/2012, que é a lei da partilha; então o município
105 apresenta uma situação generalizada, confortável, promissora para atingir o objetivo do
106 orçamento, é fato, está vinculado, ainda há 4 meses, mas não podem de forma alguma
107 desalertar (*sic*), ficar cômodo com a situação geral, haja vista esse último gráfico do
108 quadrimestre dos *royalties*. Finalizou a apresentação por parte da Secretaria Municipal

(P)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

109 de Fazenda, agradecendo como sempre a parceria da Câmara, na pessoa do Presidente
110 Cesinha e estendendo aos demais vereadores que têm participado com o município,
111 caminhando juntos e espera que isso perdure até o final do exercício. Comentou que irá
112 transferir a palavra para o Controlador Geral do Município que apresentará o
113 comportamento da Despesa Pública e outras pautas pertinentes à pasta. Colocou-se à
114 disposição para quaisquer outros esclarecimentos. Com a palavra, o Sr. Edilson dos
115 Santos Santana, Controlador Geral do Município de Macaé, saudou, agradeceu a todos
116 e parabenizou a excelente apresentação de Deroci Barcelos Alves. Informou que nesta
117 apresentação está acompanhado da Contadora Juliana Ribeiro, de sua equipe da
118 Controladoria Geral. Dando sequência à apresentação, informou que o objetivo de hoje
119 é a apresentação e a avaliação das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2024; a
120 legislação pertinente é a Lei Complementar nº 101, mais conhecida como LRF (Lei de
121 Responsabilidade Fiscal). Para atingir o objetivo desta audiência pública informou que
122 será seguido o seguinte sumário: introdução e apresentação das metas fiscais sobre os
123 aspectos da gestão orçamentária, do índice constitucional de pessoal, do investimento
124 em educação e em saúde. Informou que o orçamento inicial previsto na LOA era de R\$
125 3.938.000.000,00 (três bilhões, novecentos e trinta e oito milhões de reais) e até o 2º
126 Quadrimestre já foram realizados R\$ 3.107.000.000,00 (três bilhões, cento e sete
127 milhões de reais) faltando ainda realizar a diferença entre a arrecadação e o previsto na
128 LOA no valor de R\$ 830.000.000,00 (oitocentos e trinta milhões) (sic) nos próximos 4
129 meses. Desta gestão orçamentária, R\$ 98.740.000,00 (noventa e oito milhões,
130 setecentos e quarenta mil reais) vão para a Câmara Municipal de Macaé realizar suas
131 atividades orgânicas; e R\$ 594.000.000,00 (quinhentos e noventa e quatro milhões) é
132 de repasse para o fundo da previdência dos servidores municipais, restando para o
133 orçamento, para execução do Executivo R\$ 3.245.000.000,00 (três bilhões, duzentos e
134 quarenta e cinco milhões). Falou que há até o momento despesas empenhadas até 31
135 de agosto no valor de R\$ 3.708.000.000,00 (três bilhões, setecentos e oito milhões de
136 reais) e despesas liquidadas no valor de R\$ 2.205.000.000,00 (dois bilhões, duzentos e
137 cinco milhões de reais), despesas pagas até 31 de agosto no valor de R\$
138 2.189.000.000,00 (dois bilhões, cento e oitenta e nove milhões de reais) e essa análise
139 da diferença entre despesas liquidadas e pagas demonstram o cumprimento das
140 obrigações em 99,28%, ou seja, representando um alto grau de adimplência municipal.
141 Avançando, dentro daquela composição apresentada no *slide* anterior, a forma de
142 execução daqueles números, e R\$ 1.635.000.000,00 (um bilhão, seiscentos e trinta e
143 cinco milhões de reais) empenhados em pessoal e encargos sociais, sendo pagos até o
144 presente o valor de R\$ 1.093.000.000,00 (um bilhão e noventa e três milhões de reais),

(P)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

145 representando 44,10% da gestão orçamentária. Comentou que essa despesa é
146 praticamente com pessoal, com serviço público. Outro valor é o de R\$ 4.115.000,00
147 (quatro milhões, cento e quinze mil reais) em juros e encargos da dívida (empenhados)
148 e isso representa dentro do orçamento 0,12%, sendo pago sua integralidade (*sic*). Falou
149 que para manutenção da máquina e dos serviços foram empenhados R\$
150 1.558.000.000,00 (um bilhão, quinhentos e cinquenta e oito milhões de reais) em
151 despesas correntes, ou seja, material de consumo, subvenções sociais, serviços de
152 pessoas jurídicas, precatórios e aporte para cobertura do déficit atuarial, sendo pagos
153 R\$ 862.000.000,00 (oitocentos e sessenta e dois milhões de reais), representando 42%
154 da gestão orçamentária. Em Despesas de Capital, o valor foi de R\$ 510.000.000,00
155 (quinhentos e dez milhões de reais) e sua maioria em investimentos, em obras e
156 instalações, equipamentos e material permanente, representando 13,75% da gestão
157 orçamentária, sendo pagos até o presente o valor de R\$ 229.000.000,00 (duzentos e
158 vinte e nove milhões de reais) em despesas de capital. Exibiu *slide* do histórico do índice
159 de pessoal, informando que no início da gestão do governo de Welberth Rezende, no 1º
160 Quadrimestre de 2021 o índice com pessoal foi de 47,65%; em 2022 houve uma queda,
161 permanecendo (*sic*) em 2023 e terminando o 2º Quadrimestre de 2024 em 38,26%,
162 comentando que foi 10% distante do limite de alerta imposto pela LRF (Lei de
163 Responsabilidade Fiscal). Explicou que nesse cálculo é contabilizado receitas de
164 *royalties*. Nem todos os municípios recebem *royalties*, mas em Macaé a variação dos
165 *royalties* compõe essa meta fiscal. Exibiu outro *slide* e disse que, complementando a fala
166 anterior, apresentou um recorte de produção de sua equipe alertando a população
167 sobre o que o Deroci falou no final de sua apresentação e que se pode observar sobre a
168 importância dos *royalties*, de seu acompanhamento e da variação surpreendentemente
169 negativa. Então hoje, se construiriam um cenário hipotético de o Município de Macaé
170 não receber mais *royalties*, até pela legislação que está em discussão, hoje Macaé
171 estaria em situação de estar infringindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, e estariam no
172 2º Quadrimestre com *royalties* de 38,26, sem *royalties*: 65,91%, ou seja, mais de 10%
173 acima do limite máximo permitido. E se isso acontecesse, teria que ter medidas de
174 exoneração de servidores, redução de salários e outras medidas para preservação da
175 responsabilidade fiscal. Avançando e complementando também, há uma recomendação
176 do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, que juntamente com a Câmara Municipal de
177 Macaé, é o controle externo do Executivo Macaense, e o Tribunal de Contas chama a
178 atenção de Macaé para a necessidade do uso consciente e responsável do uso dos
179 recursos dos *royalties*, priorizando a locação dessa receita em programas e ações
180 voltadas para o desenvolvimento sustentável da economia local, bem como, buscando 



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

181 alternativas para atrair novos investimentos de forma a compensar as possíveis perdas
182 de recursos futuros. Falou que o Tribunal alerta porque realmente Macaé não domina
183 essa forma de arrecadação. Mas Macaé, junto à Câmara de Vereadores, tem se
184 posicionar em produções legislativas, atendendo essa recomendação do controle
185 externo. Exibiu *slide* e comentou que seguindo a recomendação e a verbalização do
186 desenvolvimento proposto pelo governo, apresentou quadro somente da Despesa de
187 Capital empenhada com recorte do ano de 2021, quando o governo assumiu. Explicou
188 que despesa de capital é material permanente, investimento, em sua maioria é obra de
189 infraestrutura, de desenvolvimento da cidade. Expôs que Macaé tinha R\$ 68.000.000,00
190 (sessenta e oito milhões de reais) em 2021; avançaram para R\$ 278.000.000,00
191 (duzentos e setenta e oito milhões de reais), depois R\$ 374.000.000,00 (trezentos e
192 setenta e quatro milhões de reais), chegando ao número surpreendente em 2024 em R\$
193 510.000.000,00 (quinientos e dez milhões de reais), lembrando que o ano de 2024
194 ainda não terminou e esse número ainda pode ser mais expressivo. Falou que isso é
195 materializado nas entregas, na mudança de investimentos na cidade e se for fazer um
196 comparativo da despesa de capital de 2021 para 2024, que ainda não findou, houve um
197 acréscimo de 640% e foi bastante significativo. Exibiu outro *slide* com obrigações
198 constitucionais, com os índices que são obrigados a cumprir. A Constituição obriga ao
199 investimento mínimo em 25% das receitas de impostos e transferência de impostos,
200 com despesas como a manutenção no ensino. Falou que Macaé teve o total da receita
201 bruta de impostos no valor de R\$ 1.219.000.000,00 (um bilhão, duzentos e dezenove
202 milhões de reais) e despesas com Ensino Fundamental no valor de R\$ 159.000.000,00
203 (cento e cinquenta e nove milhões) e com Ensino Infantil o valor de 69 milhões; total da
204 despesa com manutenção do ensino: R\$ 229.000.000,00 (duzentos e vinte e nove
205 milhões de reais) mais a parcela de transferência destinada ao Fundeb no valor de R\$
206 72.000.000,00 (setenta e dois milhões). O percentual aplicado até o presente é de
207 24,78% e deverão cumprir esse índice com os gastos já previstos até o final do exercício.
208 O índice está controlado, o acompanhamento dele é sistemático, mensal e será
209 cumprido. Explicou que no *slide* também consta o total do gasto na educação no
210 exercício de 2024. Comentou que o número é bastante expressivo, há muitos municípios
211 que não têm esse orçamento; só na Educação o valor é de R\$ 888.000.000,00
212 (oitocentos e oitenta e oito milhões) (*sic*) de todas as fontes de recursos empenhados,
213 incluindo *royalties* e outras fontes de gastos com pessoal, sendo pago até o presente R\$
214 524.000.000,00 (quinientos e vinte e quatro milhões de reais). Em outro *slide*, exibiu o
215 gasto com fonte de recursos do FUNDEB; explicando que o saldo financeiro de 2023 foi
216 de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais); em 2024 foram recebidos R\$ 



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

217 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais) do Fundeb; já em Despesas
218 do Fundeb (pagamento de pessoal) foi de R\$ 177.000.000,00 (cento e setenta e sete
219 milhões de reais); e o saldo presente, em 31 de agosto de 2024 foi de R\$ 12.000.000,00
220 (doze milhões de reais) e assim já foram utilizados 92,72% dos recursos em gastos com
221 pessoal, sendo que o mínimo obrigatório da despesa com Fundeb com gasto com
222 pessoal é 70%. No *slide* sobre gasto em Saúde, explicou que a constituição obriga a ter
223 um investimento mínimo das receitas de impostos e transferência de impostos no
224 montante de 15% para gasto em saúde. No município de Macaé o total da receita bruta
225 de impostos foi no valor de R\$ 1.219.000.000,00 (um bilhão, duzentos e dezenove
226 milhões de reais), total de despesas com saúde (já paga) no valor de R\$ 406.000.000,00
227 (quatrocentos e seis milhões de reais) explicando que nesta composição são excluídas
228 fontes de *royalties*, SUS e convênios. Explicou que o percentual aplicado está em
229 33,33%, mais do dobro do que a constituição obriga. Em outro *slide*, explicou que a Lei
230 Orgânica do Município, no seu artigo 171, bem pensado pelos legisladores da época, o
231 município tem que aplicar nunca menos que 15% da receita municipal na manutenção
232 e desenvolvimento da saúde, ou seja, aqui são incluídas todas as outras fontes de
233 receitas: *royalties*, SUS e convênios; assim, o total empenhado na saúde em um ano foi
234 de R\$ 870.000.000,00 (oitocentos e setenta milhões de reais), total da arrecadação foi
235 de R\$ 3.107.000.000,00 (três bilhões, cento e sete milhões de reais), incluindo *royalties*
236 e outras fontes; o percentual aplicado foi bem acima dos 15%. Exibiu o último *slide* com
237 recorte das maiores fontes de despesas; na saúde, foram empenhados até o presente
238 R\$ 543.000.000,00 (quinhentos e quarenta e três milhões de reais) e pagos o valor de
239 R\$ 419.000.000,00 (quatrocentos e dezenove milhões de reais); na função Educação
240 foram empenhados R\$ 460.000.000,00 (quatrocentos e sessenta milhões de reais) e
241 pagos o valor de R\$ 298.000.000,00 (duzentos e noventa e oito milhões de reais).
242 Encerrando a apresentação, agradeceu ao Presidente Cesinha pela parceria do
243 Legislativo com o Executivo e colocou-se à disposição para sanar dúvidas. Com a palavra,
244 o Presidente Vereador Cesinha disse que acompanha sempre de perto e sempre com
245 otimismo bacana de uma cidade que cresce muito, sempre pautando no
246 desenvolvimento do Município de Macaé. Falou que é preciso ter preocupação com a
247 sustentabilidade do Município porque os técnicos que estudam a arrecadação dos
248 municípios do estado do Rio de Janeiro e a previsão para Macaé não é muito longa, ou
249 seja, em torno de 25 a 30 anos de arrecadação de *royalties* e isso o preocupa muito
250 porque nesses 30 anos terão filhos e netos e é preciso pensar na sustentabilidade do
251 município de Macaé. Sabe que os técnicos do Executivo trabalham muito na questão do
252 desenvolvimento e pauta sempre na questão da sustentabilidade e do turismo, mas é

(C)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

253 preciso avançar mais para atrair novos negócios para o Município de Macaé. A Cidade
254 de Macaé é muito produtiva na questão da arrecadação, mas a cidade pode muito mais
255 do que isso porque ela é forte e o povo dela também e há técnicos capacitados à altura
256 para que possam pensar Macaé para o futuro. Comentou que houve momento muito
257 difícil no pós-pandemia que foi a questão dos profissionais da educação, mas já há uma
258 promessa do Prefeito Welberth Rezende, junto aos técnicos da Fazenda, para no
259 próximo ano fazer o que puder para valorizar os profissionais da Educação. Houve
260 momento delicado, uma greve que foi ilegal, mas chamou a atenção tanto da Câmara
261 quanto dos técnicos da Fazenda e cumprimentou o Wagner que tem feito um grande
262 trabalho junto ao Edilson; falou que é muito produtiva a questão dos técnicos, dos
263 órgãos de controle, sempre pautando em valorizar, mas não esquecendo a Lei de
264 Responsabilidade Fiscal também. Disse que é uma apresentação, que mais uma vez
265 entende, que é preciso valorizar os profissionais da Educação, uma vez que o pós-
266 pandemia deixou praticamente 30% desses profissionais adoecidos e é preciso pensar
267 em algo para oferecer uma educação de ponta para os alunos que são quase 44 mil
268 matriculados na rede municipal de ensino de Macaé. Disse que tem certeza de que os
269 técnicos também pensam nisso porque o Prefeito já chamou a Câmara e já deixou claro
270 que o que tiver o ano que vem ele vai dar tudo para a Educação e fica muito feliz.
271 Perguntou se Deroci ou Edilson pensam em algo para avançar na questão do PCCV da
272 Educação, de que formam está sendo pensado para valorizar os profissionais da
273 educação. Com a palavra, Edilson dos Santos Santanna, Controlador Geral do Município
274 de Macaé, respondeu que essa preocupação com a educação é pertinente, senão não
275 estaria na Constituição e o Executivo e os legisladores não estariam cobrando essa
276 melhoria. Sobre a questão do PCCV, informou que está sendo realizado um estudo para
277 avaliar todos os PCCVs, em especial o da educação que é obrigatório ter um plano de
278 cargos. Está sendo feito estudo para ver o que podem resgatar até o presente porque é
279 uma lei municipal e tem que ser cumprida ou adequada, mas esse período que ficou tem
280 que ser revisto. Sobre as questões de melhoria para educação, expôs que o Prefeito
281 entrou na questão sensível ao diálogo, daquilo que foi possível, e está acreditando que
282 nessa austeridade fiscal e também com essa readequação dos planos de cargos e
283 salários a uma realidade exequível, a educação como é um plano que obrigatoriedade
284 tem que ter, ele será adequado a sua realidade. Fora isso, há questões estruturantes
285 que tiveram um grande avanço e citou a pauta de apoio aos PcDs, às crianças especiais
286 na sala de aula que está em andamento. Falou da oxigenação com o concurso público.
287 Disse que a pauta da educação é uma preocupação constitucional do legislador local e
288 do chefe do Executivo e seus técnicos que trabalham para dar munição necessária para

(C)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

que possa atender e isso é o que movimenta a geração futura que vai cuidar do município, ou seja, as crianças que hoje ocupam os bancos escolares. Com a palavra, o Presidente Cesinha disse que há uma rubrica na LDO, que é o índice de reajuste. Perguntou se já na LOA constará algo relacionado a essas questões porque se não estiver na LOA não poderão avançar nessa discussão. Comentou que seria o momento oportuno para que fosse colocado algum índice agora para valorização dos servidores da Educação na LOA. Com a palavra, o Sr. Deroce Barcelos Alves, Subsecretário Municipal de Fazenda, disse que tudo vai depender da Receita até o final do exercício, mas previsão um índice de reajuste para a Educação, seria também prudente previsão um índice para todo funcionalismo do município. Também há a questão do Plano de Cargos e Salários da Educação que é um plano à parte. Falou que os números são promissores para o próximo exercício e espera que possam sim dar um reajuste. Porém, é temeroso colocar um índice dentro de uma lei constitucional que é a lei do orçamento e chegar no ano que vem numa negociação ter que renegociar. Defendeu que é preciso esperar o comportamento da receita, depois sentar com os profissionais para atender todos os anseios desses profissionais da educação que são de suma importância para o município. Com a palavra, o Presidente Cesinha, dirigindo-se ao Sr. Deroce Barcelos, disse que sabe que é apresentado um planejamento da Secretaria de Educação, e sua pessoa fala muito de uma cidade inclusiva e acompanha de perto a luta dos profissionais da educação sobre a questão dos auxiliares de ensino. Falou que na Prefeitura Municipal de Macaé são 5, 6 ou mais PCDs para uma auxiliar. Porém, *onde está a inclusão na pasta da Educação no Município de Macaé?* Disse que entende que não existe inclusão. É preciso avançar nesse tema, é preciso tirar do papel as propostas de inclusão e Macaé tem orçamento e podem fazer para que de fato tenham inclusão na pasta mais importante do Município de Macaé que é a pasta da Educação, sem tirar a responsabilidade (*sic*) da Secretaria de Assistência, da Secretaria de Saúde na qual luta junto ao Prefeito, muito sensível, a essa causa (*sic*) e muito preocupado com o Centro de Referência que o Prefeito, junto à Câmara, não consegue tirar do papel. É preciso avançar nessa questão porque é uma pauta importante, é preciso pressa porque é uma pauta do Prefeito em tornar a Cidade de Macaé, de fato, em uma cidade inclusiva. Com a palavra, o Sr. Deroce Barcelos Alves, Subsecretário Municipal de Fazenda, disse que sobre a educação, depende também do RH para auxiliar a Secretaria de Fazenda com base de valores, de números. Expôs que sabe da importância do profissional da Educação em ser valorizado, isso é desejo do Prefeito, do Legislativo, mas é preciso conduzir isso de forma prudente, criteriosa para ser atingida na sua íntegra. Solicitou ao Secretário de RH, Sr. Ari, se estiver assistindo essa apresentação, que já disponibilize

(P)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

325 algum valor, alguma base para que tenham uma ideia, para um estudo mais positivo e
326 assim poder atender. Sem dúvida nenhuma, será a promissão dos números da receita
327 própria são bem importantes para que possam fazer estudo e atender aos anseios
328 desses profissionais. Com a palavra, Edilson dos Santos Santanna, Controlador Geral do
329 Município de Macaé, lembrou-se de que o concurso de Macaé será daqui a duas
330 semanas e é previsto um reforço de 242 ASEs. Houve recentemente a contratação do
331 Sentrinho e se não está enganado são 138 a 150 profissionais. Há uma outra contratação
332 em voga na questão do reforço para que o professor possa se dedicar realmente a
333 passagem de conteúdo e essas crianças atípicas possam ter o acompanhamento dentro
334 do seu grau de severidade, dentro do seu grau de especialidade. Expôs que a prova do
335 concurso é dia 13, com previsão de 242 ASEs e mais professores também para sala de
336 aula. Defendeu que na política de inclusão, o número de reforço para atender essas
337 crianças atípicas, o município tem essa despesa, é alocação de recursos quando chama
338 pelo concurso público ou contratação de equipamentos especializados. Com a palavra,
339 o Presidente Cesinha, dirigindo-se ao Sr. Edilson dos Santos Santanna, perguntou se
340 haveria possibilidade no concurso público de Macaé de terem sido criados critérios para
341 as pessoas que já estão ocupando as vagas, ou seja, quase 800 auxiliares de ensino.
342 Comentou que a prefeitura não adotou nenhum critério de pontuação para esses
343 profissionais, sendo que muitos estão com quase 20 anos de casa. Perguntou ao
344 Secretário Edilson se ele não acha que Macaé vai perder a experiência dessas pessoas
345 que não passarem no concurso público. Com a palavra, Edilson dos Santos Santanna,
346 Controlador Geral do Município de Macaé, expôs que a forma de acesso ao serviço
347 público é pelo concurso público, e o contrato temporário é para um caso excepcional.
348 Falou que concurso público é uma livre concorrência e infelizmente essa é a regra do
349 jogo. Disse que não participou da comissão de avaliação do concurso, mas alguns
350 municípios têm critérios de pontuação subjetivos, mas não pode afirmar agora se foi
351 levado em conta e se é permitido porque é um exercício local. Falou que o aspecto do
352 concurso público é a universalização das oportunidades, é livre concorrência pelos
353 critérios objetivos, também tem qualitativo e não sabe se foi colocado na época. Mas
354 infelizmente não sabe responder ao Presidente Cesinha se a comissão do concurso,
355 junto à banca organizadora, fez essa seleção e se realmente isso seria possível. Falou
356 que talvez provas de títulos, experiência profissional, desde que não se evite a ampla
357 concorrência, devem ter sido avaliadas pela comissão. Com a palavra, o Presidente
358 Cesinha agradeceu aos secretários e respectivas equipes, parabenizando-os pelo que
359 vêm apresentando no município e não é à toa que praticamente há quase 300 ordens
360 de serviço já executadas no Município de Macaé e isso é fruto do que eles apresentam



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital da Energia
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

361 de arrecadação. Falou que a arrecadação, o controle, o planejamento, todos são
362 fundamentais para que se tenha uma gestão eficiente, para que consigam tirar do papel
363 e entregar para a população que paga seus impostos. Reconheceu o trabalho de toda
364 equipe. Expôs que a Câmara de Macaé faz seus apontamentos, mas sabendo que os
365 poderes se respeitam muito e o Legislativo, Executivo e Judiciário avançam, sempre
366 prevalecendo o diálogo e isso devem muito ao Prefeito Welberth Rezende pelo respeito
367 a esta Casa e seguem trabalhando. Todos estão em campanha, mas o resultado do dia 6
368 de outubro, próximo domingo, é um resultado de trabalho, de entregas. Falou do
369 trabalho que estão fazendo à frente do Município de Macaé, resgatando a credibilidade,
370 pois quando chegaram encontraram tudo muito negativo e trabalharam muito durante
371 esses 4 anos. Disse que tem certeza de que as urnas vão mostrar esse grande trabalho
372 que toda a equipe do Prefeito e a Câmara Municipal de Macaé fazem em parceria.
373 Agradeceu a toda equipe. Com a palavra, o Sr. Deroce Barcelos Alves, Subsecretário
374 Municipal de Fazenda agradeceu e enalteceu as perguntas do Presidente Cesinha, pois
375 foram muito pertinentes, esclarecendo muitas dúvidas para quem está assistindo, para
376 os profissionais. Defendeu que esta audiência foi de grande valia, este debate, estas
377 perguntas. Disse que espera ter atendido todos os quesitos apontados e estão à
378 disposição sempre. Agradeceu em nome do Secretário de Fazenda, Carlos Wagner, e aos
379 colegas que o auxiliaram a fazer essa apresentação. Com a palavra, Edilson dos Santos
380 Santanna, Controlador Geral do Município de Macaé, agradeceu ao Presidente Cesinha
381 por esses quatro anos, por sua liderança, agradeceu a todos os edis da Casa, equipe de
382 apoio e também os apontamentos. Comentou que os vereadores são representantes do
383 povo e eles alertam o Executivo para ir na direção correta das entregas, da positividade.
384 Em nome de sua equipe, do controle interno, agradeceu as orientações seguras do
385 Legislativo, os controles pertinentes e disse que estão à disposição. Desejou boa sorte a
386 todos no pleito municipal e que seja feita justiça com o reconhecimento do trabalho de
387 cada um; que essa parceria em prol da sociedade seja mais profícua e de mais entrega
388 no próximo quadriestre. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome
389 de Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura da presente Ata,
390 conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Audiência
391 à disposição em meio digital.